

EMA PIRES | Universidade de Évora (UÉ); Instituto de História Contemporânea (IHC) - CEHFCi / UÉ | epires@uevora.pt

[Co-coordenador | Co-coordinator]

Ricardo DE CAMPOS | Universidade Federal de Goiás; Instituto de História Contemporânea (IHC-UÉ) | sapiacampos@yahoo.com.br

[Debatedor | Discussant]

n.e.

[Língua principal | Main language]

(In)Visibilidades Rurais: Vidas, Sonhos e Subjectividades

Resumo curto / Short abstract:

O painel tem como objectivo explorar, em 2019, a condição de estar e viver em contextos sócio-espaciais rurais. Partindo do momento presente (sem prescindir a diacronia), acolhemos propostas de trabalho, ancoradas em etnografia continuada, que explorem, de modo crítico, as (in)visibilidades dos modos de vida e subjectividades rurais.

Resumo longo / Long abstract:

O painel tem como objectivo explorar, em 2019, a condição de estar e viver em contextos sócio-espaciais rurais. Partindo do momento presente (sem prescindir a diacronia), acolhemos propostas de trabalho, ancoradas em etnografia continuada, que explorem, de modo crítico, as (in)visibilidades dos modos de vida e subjectividades rurais: 1) os desafios da condição humana ao habitar territórios em transformação (decorrentes de catástrofes naturais, processos de desertificação populacional, intensificação agrícola, entre outros); 2) As intermediações que se tecem, com a terra, animais e a natureza de maneira geral; 3) as ambivalências dos processos de apropriação social de contextos rurais (mediatização, patrimonialização e turistificação, entre outros); 4) as práticas sociais de migração (laboral ou em lazer) em/para/de espaços rurais; 5) as (im)permanências e (in)constâncias das formas de acção colectiva, de auto-organização, e de resistência ao Estado-Nação; 6) as (in)visibilidades das redes clientelares e de outras formas de organização social em espaços rurais; 7) as subjectividades rurais e as novas ou renovadas formas de produção agrícola, agro-florestal e de consumos (de alimentos, de paisagens, práticas culturais); 8) O "consumo do lugar" como ambiente do bom viver e as novas formas de subjectividade que compõem o sujeito habitante dos espaços rurais.

[ID comunicação | paper ID]

P079.S1.N1

[1º autor | 1st author]

Pedro Antunes

CRIA/NOVA FCSH; CRIA/ISCTE-IUL

pedro.pereira.antunes@gmail.com

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

De Volta à Terra – Notas de campo sobre incerteza e ritual

Resumo curto / Short abstract:

Face ao fim de um 'tempo longo' e à incompletude de políticas de renascimento rural, o que se faz na/da 'terra'? De volta à aldeia muitos dos que daí se ausentaram encontram na prática de um 'repertório vernacular' uma forma agregadora de subjetividades e de corporalização de uma 'comunidade' sonhada.

Resumo longo / Long abstract:

Ancorado numa etnografia continuada na aldeia de Monfortinho, Idanha-a-Nova, apresentarei um conjunto de discursos, práticas e representações sobre como se 'vive' e/ou se 'está' nesta aldeia. Se quem 'vive' na aldeia pressente a proximidade do fim de um modo de vida rural, nomeadamente devido à crescente ausência de vizinhos e à falta de jovens; na prática observa-se, também, um investimento social de quem vai e volta na revivificação de manifestações religiosas costumárias inscritas no calendário quaresmal e pascal. Muitos dos ausentes encontram nestes rituais uma forma 'estar' na aldeia, enquanto experiência material e localizada. As reciprocidades e emoções coletivas que se produzem no contexto do 'processo ritual' (Turner 1968), têm ativado formas de mobilidades de regresso à 'terra' (cf. 'homeland' Tuan 2008). O 'estar' na aldeia tende assim a assumir um valor ontológico mais abrangente (incluindo o 'viver') no restauro experiencial de uma 'ruralidade', enquanto realidade espaço-temporal tangível. Proponho aqui uma reflexão sobre o lugar do trabalho (rural) em torno do repertório local de rituais na re-produção de formas sensoriais e afetivas de re-conexão com e para a 'terra'.

[ID comunicação | paper ID]

P079.S1.N2

[1º autor | 1st author]

Ema Pires

IHC, Universidade de Évora

epires@uevora.pt

[Co-autor/es | Co-author/s]

n.e.

[Língua principal | Main language]

Sobre terra queimada: partir, voltar e habitar no interior de Portugal

Resumo curto / Short abstract:

Esta comunicação discute modos possíveis de habitar o meio rural do interior de Portugal, com enfoque empírico numa freguesia rural onde tenho vindo a realizar etnografia. O enfoque analítico é o de explorar os modos usados pelos residentes permanente e ocasionais da aldeia da Mó para gerir as transformações no ecossistema que os rodeia; em particular, na relação com a floresta e os incêndios florestais.